

## Estado de putrefação, é encontrado o corpo de um jovem na Praia de Aruana

### Conselho Político do Governo acredita que emissões de bancários ainda não assustam



O Presidente José Sarney reunido ontem com o Conselho Político do Governo, no Palácio do Planalto (Foto Alilton Freitas-Tel. EBN).

O Conselho Político do Governo analisou ontem a denúncia de emissões em massa no setor bancário ou a conclusão, segundo o senador Alfredo Campos, de que "elas chegam a níveis assustadores", "o Governo não lava as mãos, o assunto foi discutido exaustivamente". Ele disse que o conselho adotou nenhuma solução para o problema, o que cabe "ao conselho econômico, o que cabe

no, no Palácio do Planalto (Foto Alilton Freitas-Tel. EBN).

de hoje, para aprovação dos decretos 2.283 e 2.284, que mudaram radicalmente os rumos da política econômica do governo e garantiram a inflação zero.

O conselho político tratou, também de outros assuntos, a saber: deixar,

a partir de hoje, a reforma política eleitoral única e exclusivamente para debate e decisão do Congresso... agilizar ao máximo, o processo de recadastramento eleitoral... a questão do leite... a licença para o presidente Sarney se ausentar do País e visitar Portugal, em maio próximo... além de alguns aspectos do projeto de lei contra o abuso do poder econômico nas eleições de novembro.

Segundo o senador Alfredo Campos, no caso do leite, "o Governo não pensa em dar subsídios, além dos que já está dando ao álcool e do trigo". Ele garantiu que o Governo não tomará nenhuma posição em relação aos temas polêmicos da reforma eleitoral, tais como dois turnos para eleição de governadores, sub-legendas para o Senado, candidatura nata e revogação definitiva da lei Falcão. "Estes temas", disse, "ficarão por conta dos partidos e do Congresso". (Notícias nacionais pág. 05)

Em estado de putrefação foi resgatado no fim da tarde de anteontem, o cadáver do pintor de paredes Jailton de Oliveira, 17 anos, que residia à Avenida Paraisópolis, 104, no bairro Santo Antonio. Ele desapareceu domingo quando mergulhava na Praia de Atalaia, segundo informações de seus familiares, que procuraram a Polícia para registrar o fato.

O pintor sumiu por volta das 11h00, daquele dia ao mergulhar juntamente com alguns amigos, sendo tragado pelas ondas. Os companheiros desesperadamente começaram a procurar mais todo o esforço foi inútil e anteontem por volta das 16h00, o cadáver boiava na Praia de Aruana em adiantado estado de putrefação.

O cadáver do pintor foi colocado na beira da praia, enquanto chegavam os policiais da Quarta Delegacia de Polícia que procederam o levantamento cadavérico, autorizando a remoção do corpo para o Instituto de Medicina Legal Dr. Augusto Leite, onde se realiza o exame de necropsia pelo legista Avercílio Bezerra Filho.

A morte de Jailton Oliveira será apurada através de instauração de inquérito policial sob a presidência do delegado Marco Antonio Soares Passos, que ontem convidou os pais do pintor para comparecer até a próxima sexta-feira naquela Delegacia para prestarem depoimentos.

## Receita Federal alerta os contribuintes do I. de Renda

Afirmando não ver possibilidades da Receita Federal prorrogar de novo o prazo para entrega da declaração de Imposto de Renda, o delegado regional da Receita, Alberto Sálvio Galvão Alves, avisa aos contribuintes que ainda não entregaram suas declarações que o faça até o próximo dia 15 de março, em qualquer agência bancária da capital ou do interior.

Segundo Alberto Sálvio Galvão, o prazo para entrega era inicialmente dia 31 de março, como muitos contribuintes ainda não tinham preparado suas declarações, a Receita Federal achou por bem prorrogá-lo até o dia 15 de abril. No entanto quem não fizer a entrega dentro do prazo, está sujeito as penas legais.

Falando sobre a punição aos contribuintes retardatários, Alberto Sálvio disse que quem não entregar a declaração dentro do prazo, pagará multa de um por cento ao mês, além de perder a oportunidade de ter o pagamento parcelado, no caso do contribuinte que tem imposto a pagar. Para o contribuinte que tem restituição, esse terá um desconto de um por cento ao mês, do valor devido.

Conforme o delegado da Receita Federal, o valor mínimo de cada cota é de 170 cruzados, no entanto, quem tem cota menor que Cz\$ 340 cruzados, perde o direito de parcelamento de 8 vezes, que é concedido para os contribuintes que tem um valor alto a pagar.

## Lideranças manifestam solidariedade ao ato de desapropriação da Progresso

Apresentantes de partidos políticos, lideranças sindicais e ainda associações de moradores manifestaram-se ontem, em reunião convocada na Prefeitura Municipal de Aracaju, favorável ao ato de desapropriação da empresa de transportes Progresso.

Ao comentar o comportamento do prefeito em relação à encampação da empresa Progresso, o ex-candidato a prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, Marcelo Deda Chagas, disse que o PT desde a campanha eleitoral passada defendia tal posição e que, apesar de considerar a medida acertada, ela demorou muito para ser adotada.

O presidente do Diretório Central dos Estudantes, Carlos Alberto Cauê disse que com tal ato o prefeito Jackson Barreto atende uma antiga reivindicação dos estudantes sergipianos e da comunidade aracajuana. "A atitude do prefeito é altamente positiva". (página 07)



Os líderes comunitários e sindicais presentes à reunião convocada pela

Secretaria Geral da Prefeitura apoiam a encampação da Empresa Progresso.

## Comissários voltam a promover bagunça

No início da peça, o grupo de comissários tentou valer a atriz Angelina Muniz, que percebeu e mostrou-se irritada. No decorrer da encenação, quando Dona Flor (Angelina Muniz) estava deitada sobre a "sepultura" de Vadinho, os comissários voltaram a entrar em cena, desta vez com ofensas a atriz, que foi obrigada a fazer uma pausa na peça e pedir respeito: "Já vão começar a bagunçar. Se estão achando ruim, subam e venham fazer".

Uma concentração pública, seguida de uma promessa e finalizando com uma manifestação no Calçadão da rua João Pessoa, quando sindicalistas irão denunciar os prejuízos que os trabalhadores tiveram em decorrência do Pacote. Na oportunidade, será distribuída uma carta aberta à população.

Segundo Abraão Crispim é importante a participação da classe trabalhadora neste ato, por isso ele convida todos a participar a partir das 15:30 horas desta quinta-feira, da manifestação pública.

Uma concentração pública, seguida de uma promessa e finalizando com uma manifestação no Calçadão da rua João Pessoa, quando sindicalistas irão denunciar os prejuízos que os trabalhadores tiveram em decorrência do Pacote. Na oportunidade, será distribuída uma carta aberta à população.

No final da apresentação, Angelina Muniz mostrou-se bastante irritada dizendo que não é possível que pessoas compareçam a uma casa de espetáculo para atrapalhar o trabalho do artista, como aconteceu na noite de ontem. A atriz criticou ainda a ação do Juizado de Menor, que permite que dezenas de Comissários portem credencial, com o intuito de entrar sem pagar em casas de espetáculos.

## Lideranças protestam contra «pacote econômico» do Governo

da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Sergipe - ADUFS, entre outras entidades de classe. Além de elaborarem um documento que será entregue a população, alertando para os prejuízos que a classe trabalhadora teve em decorrência do Pacote Econômico, os líderes sindicais marcarão para a próxima quinta-feira, um ato público de protesto contra a política do Governo Federal.

Para este ato público, está previsto, segundo Abraão Crispim de Souza, presidente do Sindicato dos Bancários, reunião participaram representantes dos Sindicatos dos Bancários, das Motoristas, Engenheiros,

reunião participaram representantes dos Sindicatos dos Bancários, das Motoristas, Engenheiros,

reunião participaram representantes dos Sindicatos dos Bancários, das Motoristas, Engenheiros,

## A FALTA QUE ELE FAZ

Hoje, dia 9 de abril, é um dia de tristeza para este jornal. Há quatro anos, vitimado por complicações pulmonares, morria ORLANDO DANTAS, fundador e Diretor desta GAZETA que foi Socialista, a serviço do Partido Socialista Brasileiro, e que se fez de Sergipe, como diário, a serviço das grandes causas e dos interesses maiores do Estado.

ORLANDO DANTAS é sempre lembrado, não apenas pela grande obra que realizou em vida, como empresário, como político, como jornalista, mas também pela falta que faz a Sergipe, por causa da sua coragem cívica de denunciar a corrupção, o crime organizado e pela sua bravura ao enfrentar poderosos armados e desarmados, que se alternavam no Poder.

A contribuição empresarial de ORLANDO DANTAS pode ser avaliada pelo legado que deixou à sua família, representado pela mais que secular Usina Vassouras, pioneira em muitas inovações, empresa que acreditou no aproveitamento das terras dos tabuleiros, antes sem fertilidade e abandonadas, incorporando-as na produção de cana, aumentando a safra açucareira anual do Estado e viabilizando o programa do álcool, sem comprometer o parque industrial.

Como político, ORLANDO DANTAS desce do Ministro Coelho e Campos e desce cedo, ao lado do seu pai, o Presidente Manoel Dantas, demonstrou sua sensibilidade para as questões sociais de Sergipe. Esboçou uma política de desenvolvimento econômico para o Estado e buscou respaldo político para executá-la. Fundou o PSD em 1934 e a Esquerda Democrática em 1946, mais adiante transformada em Partido Socialista Brasileiro, elegendo-se seguidamente deputado estadual e deputado federal. Progressista, ORLANDO DANTAS foi um dos

maiores políticos do seu tempo, liderando intelectuais e artistas, profissionais liberais e trabalhadores, levando-os na mobilização em prol de Sergipe e dos seus legítimos interesses públicos.

Como jornalista ele foi uma escola. Ao seu lado aprenderam muitos dos que hoje, nas redações, conduzem a opinião pública sergipiana e fazem sentinela contra o crime, o roubo, o descalabro administrativo, enfrentando a sanha virulenta dos poderosos que querem esconder suas falhas e suas artimanhas pela força e pelos velhos e carcomidos métodos da perseguição e do terror psicológico.

ORLANDO DANTAS viveu no seu tempo, testemunhou a evolução da história e morreu consciente de que fez o que era possível em favor de Sergipe e dos seus conterrâneos. Hoje, quando o Estado atinge seu ponto mais baixo, quando os procedimentos administrativos são suspeitos, quando a credibilidade do homem público naufraga na tormenta dos irresponsáveis, mais feita ele faz, com sua palavra esclarecedora, sua coragem, sua bravura, sua idoneidade para enfrentar os donos do Poder, que enganando e iludindo o povo, amealham fortunas, empobrecendo mais ainda as populações.

Os que fazem esta GAZETA DE SERGIPE sentem a emoção de ouvir, nas ruas de Sergipe, que ORLANDO DANTAS está fazendo muita falta. Modestamente, em meio às limitações, seguimos seu exemplo, fazendo deste jornal uma trincheira de luta contra os oportunistas, aventureiros que, vez por outra, e até com a nossa cumplicidade, tomam de assalto o Poder.

São 4 anos sem ORLANDO DANTAS. Mas a fé é a mesma nos destinos de Sergipe e na felicidade do seu povo.

EDITORIAL

### Os pequenos partidos

PÁGINA 03











# Lideranças populares são favoráveis a encampação da empresa «Progresso»



Roberto da Silva Cauê, representante do DCE/UFS.



Bosco Mendonça, secretário de Transportes Urbanos de Aracaju.



Marcelo Déda Chagas, militante do Partido dos Trabalhadores.

...entes de Associações de Bairros sindicais e partidárias, se...aram ontem plenamente favo...decreto do prefeito Jackson...que desapropria para fim de utili...blica a empresa de ônibus Ur...Progresso". Em reunião realiza...a tarde na sede da Prefeitura...essas lideranças populares sugere...redação e divulgação de um do...apoiando a medida, o que deve...ocor no dia de hoje, após novo...desta vez com a presença do...da Capital.

...idente regional do PDT e presi...DCE da Faculdade Tiradentes...Silveira, ao se referir a respeito...to de desapropriação da "Pro...dise que o está encarándo da...maneira possível "aplaudindo o...prefeito, apesar de ser o PDT...a atual administração de Ara...Ele considerou que já era o mo...se tomar tal decisão porque...que foi um ato acertadíssimo, o

PDT endossa, acha que a posição do prefeito Jackson Barreto foi correta. Estamos dispostos a aplaudir o que é correto sublinhando, entretanto, que se a administração da "Progresso" por parte da Prefeitura tiver falhas vamos, da mesma forma, criticá-la". Já o estudante Carlos Roberto Cauê, representante do DCE da Universidade Federal, disse que a medida da Prefeitura representa o atendimento de uma reivindicação antiga do movimento estudantil e da população aracajuana, pois "na medida em que a

PMA encampa uma empresa de transporte urbano, que nós sabemos que é uma empresa que explorou durante muito tempo o povo de Aracaju, com tarifas altíssimas e condições péssimas dos ônibus, nós estudantes vemos essa atitude do prefeito Jackson Barreto como altamente positiva". Roberto Cauê insistiu que, uma vez consumada a desapropriação, a Prefeitura terá que agir rapidamente no sentido de estruturar uma empresa municipal de transporte que aten-

da as antigas aspirações da coletividade aracajuana.

O presidente da Associação dos Moradores e Amigos do Conjunto Augusto Franco, jornalista Jonald Santiago, disse sobre a encampação: "Vejo a medida por um único prisma, justamente o de beneficiar o povo. Diante disso nós estamos ao lado do prefeito Jackson Barreto ciente o que custar, pois a gente sabe que ele não iria tomar uma medida antipopular. Acho inclusive que o prefeito tinha mesmo que encampar, aliás acho também que até demorou essa encampação". O líder petista, Marcelo Déda, segundo candidato mais votado na última eleição municipal, assim se pronunciou sobre o assunto: "Ao encampar a empresa Progresso eu estou vendo que finalmente o prefeito Jackson Barreto resolveu escutar o PT, vez que o Partido dos Trabalhadores desde a campanha passada defendia a implantação em Aracaju de uma empresa municipal de transporte coletivo. A Prefeitura depois de muita resistência demonstrou na prática a in-

competência da "Progresso" em gerir o transporte coletivo. Acho que a Prefeitura tomou essa decisão muito tardiamente. Nós do PT estamos preocupados também quanto a forma com a qual a PMA vai gerir essa empresa, pois não é o simples fato de transformar uma empresa privada em pública que vai resolver o transporte em Aracaju. Queremos que a "Progresso" hoje, sob a direção da Prefeitura, garanta as liberdades democráticas dentro da empresa como o funcionamento de comissões internas, estabilidade no emprego, e a participação dos funcionários na direção da empresa".

O presidente do Sindicato dos Motoristas de Ônibus, Manoel Parada Garrido, disse que considera a encampação da empresa uma coisa normal. "Eu espero que agora a Prefeitura melhore o serviço que é o que toda a população deseja. No meu entender transporte, educação e saúde deveria ser exclusivamente da alçada governamental". O jornalista Célio Nunes, presidente do Sindicato da clas-

se, considerou uma boa medida e espera que a Prefeitura tenha condições, em termos de funcionários e técnicas, de funcionar a empresa a contento e colocá-la plenamente a serviço da população. "A única ressalva que faço é essa, embora esteja plenamente de acordo com a medida adotada pelo prefeito Jackson Barreto", concluiu Célio. O fundador da "AME" - Associação dos Moradores da Atalaia - Henrique Didas, se manifestou a respeito da encampação dizendo que "a Prefeitura não fez mais que sua obrigação. No único problema que estou vendo é que a Prefeitura desapropriou por seis milhões e tanto de cruzados e agora o sr. juiz vem dizer que vale vinte e cinco milhões. Se os seis milhões e tanto, que reza no último balanço da Progresso, não está lá, então vamos fazer uma auditoria para saber onde está o resto do dinheiro".

O representante da Central Geral dos Trabalhadores-CGT- em Sergipe, jornalista José Araújo de Santana, se pronun-

ciou dessa forma sobre a encampação: "A medida foi acertada e veio atender uma velha e sentida reivindicação da população que já não suportava mais o péssimo serviço prestado pela empresa Progresso. Quero inclusive aproveitar a oportunidade para saudar o prefeito Jackson Barreto por ter tomado uma atitude justa, coerente, enérgica e corajosa. Essa é uma medida que merece o apoio de toda a sociedade aracajuana". O economista David Prudente, presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe (ASPES), observou que a Prefeitura de Aracaju deveria, antes da medida, ter levado ao conhecimento do Conselho Consultivo da SETURB/SMTU o que pretendia fazer. Ele, no entanto, lembrou que no decorrer da última reunião do Conselho, no dia 24 de fevereiro, vários membros aventaram a possibilidade de uma encampação diante das exposições que foram feitas pelo secretário Bosco Mendonça sobre as dificuldades na prestação do serviço por parte das empresas.



Milton Coelho, presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe.



Manoel Parada Garrido, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviários do Estado de Sergipe.

## REUNIÃO DE LIDERANÇAS EM APOIO À ENCAMPAÇÃO

### REUNIÃO DE LIDERANÇAS EM APOIO À ENCAMPAÇÃO

As Associações de Moradores, Sindicatos e Partidos Políticos vão elaborar um documento em apoio a desapropriação da Empresa Progresso, determinada pelo prefeito Jackson Barreto de Lima. A decisão foi tomada ontem à tarde durante reunião realizada na Prefeitura, e que contou também com a participação do secretário geral, Antonio Jacintho Filho, do secretário de Transportes, Bosco Mendonça e do secretário dos Assuntos Jurídicos, Wellington da Mota Paisão. Hoje os líderes comunitários vão se reunir com o prefeito Jackson Barreto.

O secretário geral da Prefeitura, Antonio Jacintho, explicou que não tem procedência os comentários segundo os quais a Prefeitura iria demitir os funcionários da Empresa Progresso. Ele disse que o órgão desapropriador se obriga a manter todo o quadro funcional, de acordo com a legislação em vigor. Jacintho lembrou que isso já havia sido noticiado oficialmente através de nota de esclarecimento veiculada em todos os jornais, no último dia 06, em documento assinado pelo secretário Bosco Mendonça que anunciou "garantia com todos os direitos, bem como o próprio emprego desde que os funcionários continuem desempenhando suas funções, como vem sendo feito, em benefício exclusivamente da população aracajuana".

O presidente do Sindicato dos Motoristas, Manoel Parada Garrido, no decorrer da reunião lamentou os boatos que circularam, segundo os quais os motoristas, cobradores e fiscais da "Progresso" estariam dispostos a paralisarem a empresa caso a Prefeitura assumisse a direção da "Progresso". Ele adiantou que esteve conversando com vários funcionários da empresa desapropriada a quem

transmitiu que, na condição de presidente do Sindicato, não apoiaria um movimento grevista em protesto contra a encampação. Em seguida o secretário de Transportes, vereador Bosco Mendonça, valeu-se de vários recortes de jornais, datados de 16 a 26 de fevereiro, para demonstrar aos presentes que os empresários da "Progresso" ameaçaram fazer e realizaram um "lockout" no dia 25, assim como declararam inúmeras vezes através da imprensa que iriam "entregar as chaves da empresa à Prefeitura", pois estavam operando no vermelho e não tinham como pagar o salário dos funcionários. Bosco mostrou também vários editoriais, em jornais diferentes, onde se pedia uma atitude enérgica da Prefeitura em relação ao problema.

Participaram da reunião, dentre outros representantes de entidades: Maria Vieira da Conceição, da Associação dos Moradores do Inácio Barbosa; Jonald Santiago, da Associação do "Augusto Franco"; Ivoneide de Souza Fernandes, dirigente da Associação do "Augusto Franco"; José Carlos Azevedo, do Centro São Francisco de Assis do bairro Santos Dumont; Maria Vanda de Oliveira, da Associação das Lavadeiras; Adriano Santos, da Associação da Côroa do Meio; José Wilson de Souza também da Côroa do Meio; José Ciríaco dos Santos e Eliane da Conceição Silva, ambos também da Côroa do Meio; Neomias Silva Santos; do Inácio Barbosa; Célio Nunes, do Sindicato dos Jornalistas; Manoel Parada Garrido, do Sindicato dos Motoristas; Antonio Soares de Freitas, do Centro Social São João de Deus; Paulo da Conceição, do Centro Social do Porto D'Anta; David Menezes Prudente, da ASPES; Carmélia Carvalho, da AMASA; Júlio Bispo dos Santos, do Porto D'Anta; Magnobaldo Francisco dos Santos, do Sindicato dos Taxistas; Marcelo Déda,

do PT; Alcivan Silveira, do PDT e do DCE da Faculdade Tiradentes; Milton Coelho, presidente da Federação das Associações de Moradores.

Ao final do encontro ficou decidido uma nova reunião para a tarde de hoje, contando com a presença do prefeito Jackson Barreto que retornou à Aracaju na noite de ontem após viagem de serviço. Na oportunidade o assunto será discutido de forma ampla, inclusive na ocasião deverá ser assinado pelos presentes um documento de apoio a medida que visa a criação de uma empresa municipal de transporte urbano.

### AUDITORIA CONSTATA FALTA DE SEGURANÇA NA PROGRESSO

"Os funcionários da Empresa Progresso eram obrigados a trabalharem sem as mínimas condições humanas necessárias e sem nenhuma segurança. Produtos inflamáveis eram expostos em lugares abertos, a exemplo do almoxarifado, local de ampla movimentação, quando as leis brasileiras determinam que produtos enquadrados nesta área devem ser colocados em lugar isolado e os responsáveis pelo trabalho devem ter garantida a insalubridade". A denúncia foi feita pelo chefe da equipe de auditoria da Prefeitura Municipal, encarregada de fazer o levantamento administrativo e funcional na empresa, Miguel Luiz Cortes Espinosa.

Segundo ele, a manutenção da empresa é uma verdadeira bagunça, onde os operários são obrigados a se deitar na graxa e ficam expostos a produtos inflamáveis. Material elétrico espalhado pelo chão é uma constante na manutenção, colocando a vida dos funcionários em risco. No tocante à falta de condições e segurança no trabalho, argumenta Miguel

Luiz, "parece que a parte de controle de material é boa, o que somente poderemos afirmar no final da auditoria".

Para Miguel, a segurança no trabalho e as condições necessárias para que seja desempenhado é ponto de fundamental importância para que uma empresa possa atender bem os usuários. "Quando os funcionários não são bem tratados, dificilmente a população o é", garantiu. Miguel entende que "o trabalho de auditoria que está sendo feito somente contribuirá para o bom andamento dos trabalhos", inclusive, lembrou, "esta é uma cláusula que consta no contrato de concessão".

### COMUNIDADE EXIGIA A DECISÃO

A desapropriação das empresas de ônibus e a criação imediata da Companhia Municipal de Transportes Urbanos é uma antiga reivindicação do povo aracajuano. No dia 08 de março, durante o I Encontro Estadual das Associações de Moradores foi aprovada uma moção sugerindo ao prefeito Jackson Barreto a criação da CMTU.

Os líderes de bairros, conforme documento assinado pelo presidente da Federação das Associações de Moradores, Milton Coelho Carvalho, o vice-presidente, Edson Luis Campos da Silva, o secretário Manuel Meassias de Santana e o conselheiro Carvaldo Pereira, exigiam que a medida fosse tomada imediatamente.

No documento eles sugeriram que fosse criada uma comissão composta por técnicos da administração municipal e representantes comunitários para que fossem apuradas as irregularidades das empresas que exploram o sistema de transporte coletivo em Aracaju, a partir do levantamento contábil e do estado da frota.



Alcivan Silveira, presidente da Federação Estadual das Associações de Moradores.

